



Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique **INSIDA** 2009

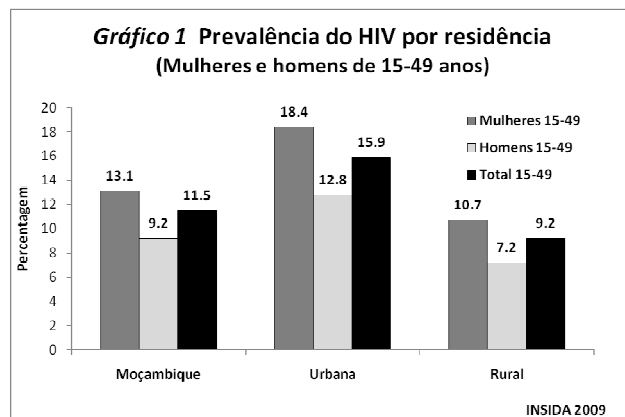


RESUMO DOS RESULTADOS PRELIMINARES DA PREVALÊNCIA DO HIV

O INSIDA é o primeiro inquérito demográfico, de base comunitária, sobre indicadores de HIV e outros aspectos relacionados, em Moçambique.

O inquérito mostrou que:

- A prevalência do HIV entre moçambicanos adultos de 15-49 anos é de 11.5%;
- A prevalência entre as mulheres é superior à prevalência entre os homens (13.1 e 9.2%, respectivamente);
- O risco de infecção por HIV entre adultos de 15-49 anos é superior entre os residentes de áreas urbanas (15.9%) comparativamente aos residentes de áreas rurais (9.2%);
- A província de Gaza mostrou a prevalência mais alta entre adultos de 15-49 anos, com 25.1%;
- Niassa mostrou a prevalência mais baixa entre adultos: 3.7%;
- A prevalência entre jovens de 15-24 anos é de 11.1% entre mulheres e 3.7% entre homens. Mulheres jovens na Província de Maputo, Zambézia, Gaza, e Sofala têm taxas de prevalência muito altas;
- Em Sofala, a prevalência entre mulheres jovens é quase 5 vezes maior que nos homens da mesma faixa etária e em Gaza é quase 6 vezes maior;
- A prevalência entre crianças de 0-11 anos de idade é de 1.4%. Entre crianças com menos de um ano a prevalência é de 2.3%.



Estimativas de Prevalência do HIV: INSIDA – Rondas de Vigilância Epidemiológica

A estimativa de prevalência encontrada no INSIDA é mais baixa relativamente à estimativa de 15% obtida através da Ronda de Vigilância Epidemiológica do HIV e Sífilis no ano passado (RVE 2009). Em Moçambique, até este ano as estimativas da prevalência do HIV têm sido obtidas através da RVE, um método que recolhe informação em mulheres grávidas de 15-49 anos. A Prevalência estimada pelo INSIDA não significa uma redução na prevalência em

Moçambique, mas que a metodologia usada para estimar o número de pessoas infectadas pelo HIV melhorou. Isso resulta numa estimativa mais fiel à realidade.

Os dados de prevalência do INSIDA serão usados para calibrar as estimativas de prevalência obtidas através das Rondas de Vigilância. As RVE continuarão a servir para acompanhar as tendências da epidemia a curto prazo, e estimar o impacto da epidemia sobre a população moçambicana.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS	
<i>Prevalência do HIV</i>	
Nacional (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	11.5%
Nacional (Mulheres de 15-49 anos)	13.1%
Nacional (Homens de 15-49 anos)	9.2%
Urbana (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	15.9%
Rural (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	9.2%
Gaza – Prevalência mais elevada (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	25.1%
Niassa – Prevalência mais baixa (Mulheres e Homens de 15-49 anos)	3.7%
Jovens (Mulheres de 15-24 anos)	11.1%
Jovens (Homens de 15-24 anos)	3.7%
Crianças (ambos os sexos, 0-11 anos)	1.4%
Crianças (ambos os sexos, 0-11 meses)	2.3%

Principais Instituições Envolvidas no INSIDA

O INSIDA foi conduzido pelo Ministério da Saúde (MISAU), através do Instituto Nacional de Saúde (INS), em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística (INE).

O inquérito contou com assistência técnica da ICF Macro, do *Centers for Disease Control/Global AIDS Program* (CDC/GAP) dos Estados Unidos da América, através do seu escritório em Moçambique, da JHPIEGO, mediante subcontrato com a ICF Macro e a Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

O Conselho Nacional de Combate ao HIV e SIDA (CNCS), através do seu Fundo Comum e, o Plano de Emergência do Presidente do EUA para o Alívio do SIDA (PEPFAR) financiaram o inquérito.